



**COPRODUÇÃO NA PREVENÇÃO AOS RISCOS CLIMÁTICOS:
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO NÚCLEO DE PROTEÇÃO E DEFESA
CIVIL E NO PLANO DE RESILIÊNCIA DE ARACAJU**

Resumo 04

Contexto 05

Público-alvo da Proposta 07

Descrição da situação-problema 08

Objetivos da Proposta de Intervenção 11

Diagnóstico e Análise 12

Proposta de Intervenção 14

Responsáveis pela Proposta de Intervenção 17

Referências 18

COPRODUÇÃO NA PREVENÇÃO AOS RISCOS CLIMÁTICOS: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO NÚCLEO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL E NO PLANO DE RESILIÊNCIA DE ARACAJU

Proposta de Intervenção apresentado pela mestrandia Maura Edite dos Santos Almeida ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do docente Prof. Dr. Rodrigo Barros de Albuquerque e sob co-orientação do Prof. Dr. Kleverton Melo de Carvalho, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



RESUMO

Diante dos dados e análises apresentados no estudo “Coprodução para prevenção aos riscos climáticos: diagnóstico e perspectivas no município de Aracaju, Sergipe”, foi desenvolvido como produto técnico uma proposta de inclusão de medidas de coprodução nos NUPDEC de Aracaju através do Plano de Resiliência 2025-2028, que substituirá o Plano de Resiliência 2017-2024 (Aracaju, 2016) e nos cursos de capacitação do NUPDEC Aracaju. Este material está alinhado à linha de pesquisa do PROFIAP – Políticas Públicas e Administração Pública e Organizações.

O objetivo principal é consolidar o NUPDEC Aracaju como um instrumento de coprodução na prevenção dos riscos climáticos no município, visando incluir a participação ativa dos membros nas ações, decisões e formulação, decisão e nas ações de prevenção aos riscos climáticos, conforme pressupõe a campanha global da The United States Office for Disaster Risk Reduction – UNDRR, Construindo Cidades Resiliente.



Imagem: Prefeitura Municipal de Aracaju (A)

“

Consolidar o NUPDEC como um instrumento de coprodução na prevenção aos riscos climáticos, que a ciência já demonstra que irão se acirrar de maneira acelerada.

”

CONTEXTO

Os riscos de desastres sociais e econômicos decorrentes das alterações climáticas são um desafio que todas as cidades pelo mundo estão previstas a enfrentar nas próximas décadas (IPCC, 2023).

A atenção aos riscos e desastres foi incorporada à agenda governamental do município através do Plano de Resiliência de Aracaju 2017-2024 (Aracaju, 2016), Planejamento Estratégico da Gestão Municipal 2021-2024 (Aracaju, 2020) e do Plano Plurianual do Município 2022-2025 (Aracaju, 2022) e durante o período de chuvas, estendendo em caso de eventos súbitos, o Plano de Contingência a Desastres Naturais – PLANCON (Aracaju, 2024) também é posto em prática, atualizado anualmente.

Além dessas ações, a cidade vem se integrando a uma mobilização multi-institucional e multinível. Conforme o Plano de Resiliência de Aracaju 2017-2024 (Aracaju, 2016), a partir do ano de 2019 o município iniciou sua participação na Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes”, da The United Station Office for Disaster Risk Reduction – UNDRR. Logo, ações relevantes foram implementadas, tal como a instalação de estações climáticas em diferentes bairros e disponibilização dos dados de forma instantânea (ClimAju), mapeamento de áreas de risco, Plano de Contingência a Desastres Naturais (PLANCON) e a estratégia de coprodução com a implantação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC).

O envolvimento de múltiplas partes interessadas tem apresentado resultados significantes na busca por alternativas para objetivos comuns na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas (Adetunji; Daly, 2024; Tarchiani e Bacci, 2024; Mc Ewen, 2024; Riach; Glaser, 2024).

O presente projeto adota a lente teórica da “coprodução” para promover a colaboração social no enfrentamento compartilhado aos riscos climáticos em Aracaju.

O conceito de coprodução do serviço público surgiu sendo utilizado para enfatizar a possibilidade de uma gestão mais vantajosa para a administração pública, considerando a participação efetiva da população nas demandas de interesse comum (Sharp, 1978; Sharp, 1980; Percy, 1978; Brudney; England, 1983). Novas soluções têm potencial de emergir da participação social, sendo mais eficazes do que as proporcionadas pelos modelos tradicionais de administração pública (Neshkova, 2014), onde não há limites para a atuação estatal.

Em outras palavras, a coprodução fortalece a ideia de governança participativa ao garantir que os cidadãos tenham voz ativa nas decisões que afetam a resiliência das cidades. Esta visão consta no Plano de Resiliência de Aracaju 2017-2024 (Aracaju, 2016), sob responsabilidade da Secretaria Municipal da Defesa Social e da Cidadania – SEMDEC e auxílio de demais representantes conforme o Decreto 6.091/2020.

Em termo metodológicos, a pesquisa de mestrado, base para esta proposta, buscou apontar caminhos qualitativos que auxiliassem a aprimorar estratégias adotadas nos modelos de coprodução, particularmente a nível municipal. Para este fim, foram produzidos 2 artigos: o primeiro artigo realizou uma revisão integrativa da literatura sobre coprodução na prevenção aos riscos climáticos em escala local, apresentando perspectivas de diferentes países; o segundo executou uma análise documental da capacitação de um mecanismo de coprodução local, o NUPDEC de Aracaju, com base nos achados do primeiro artigo.

PÚBLICO-ALVO

Os beneficiários desta proposta são os membros do Comitê da Cidade Resiliente – CCR, de Aracaju, vinculado à Secretaria Municipal de Defesa Social e Cidadania – SEMDEC, instância colegiada de deliberação e coordenação da campanha mundial “Construindo Cidades Resilientes” da Organização das Nações Unidas – ONU, por meio da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC, conforme o art. 1º, do Decreto Municipal nº 6.091/22020, de 11 de março de 2020.



Imagem: UNDRR



Imagem: ONU News



Imagem: SMA News



Imagem: Wikipedia

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

O estudo “Coprodução para prevenção de riscos climáticos: diagnósticos e perspectivas no município de Aracaju, Sergipe” analisou a coprodução para prevenção de riscos climáticos em escala local, revisando os principais tópicos no Brasil e no mundo, examinou o NUPDEC Aracaju como um modelo de coprodução e propôs melhorias para o Plano de Resiliência de Aracaju para o período 2025-2032.

Segundo o IPCC (2023), aproximadamente 3,6 bilhões de pessoas no mundo vivem em condições de alta vulnerabilidade climática. Tal cenário vem sendo agravado pela frequência e intensidade dos eventos ocorridos nos últimos anos. No ano de 2021, inundações e enchentes atingiram a parte ocidental da Europa, a China, Índia e Canadá, levando à morte de 10.492 pessoas (EMDAT, 2021). Em 2022, quase 31 mil pessoas perderam a vida, sobretudo na Austrália, Paquistão, Nigéria e Indonésia devido a eventos extremos causados pelas chuvas torrenciais (EM-DAT, 2022).

O ano de 2023 foi o mais quente registrado nos últimos 174 anos, levando a recordes também na taxa de derretimento de geleiras e na elevação do nível do mar (OMM, 2023). Tal desarranjo climático proporcionou um aumento de 35% na quantidade de vítimas fatais em relação ao ano anterior, saltando para 86.000 mortos decorrentes de eventos como ondas de calor na Europa, nos EUA e México. Tempestades severas afetaram Grécia, Bulgária, Turquia e, principalmente, a Líbia. Neste país, foram afetadas mais de 45.000 pessoas e seus impactos econômicos agravaram a situação de insegurança alimentar que já demandava auxílio para a região.

Em 2024, inundações e fortes chuvas afetaram países da África Oriental e Ásia Central, levando à migração climática de 637.000 e 200.000 pessoas, respectivamente.

No Brasil, são 9,5 milhões de pessoas habitando 3 mil quilômetros de áreas de risco climático (Relatório Luz, 2023) e o ano de 2023 foi o de maior ocorrência de eventos extremos (Cemaden, 2024).

As regiões nordeste e sudeste do Brasil possuem as maiores concentrações de pessoas suscetíveis (Cemaden, 2023). Em decorrência disso, as catástrofes desencadeadas pela combinação de fatores climáticos e antrópicos, como as ocorridas em Minas Gerais em 2020, Bahia em 2021, Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Petrópolis/RJ em 2022, Acre e São Sebastião/SP em 2023, e Rio Grande do Sul em 2024, provocaram, até o momento, 671 vítimas fatais.

No momento em que está sendo escrita esta Proposta de Intervenção, o estado do Rio Grande do Sul tem enfrentado um desastre de hidrológico extremo sem precedentes com mais de 169 mortes e aproximadamente 70 mil desabrigados entre vida animal e humana até 28/05/2024.

No município de Aracaju, fatores como precipitação de chuva, altitude, uso do solo e declividade favorecem a existência de áreas propícias a inundações recorrentes (Bahia; Vasco; Sousa, 2021). O Cemaden (2023) avalia que Aracaju possua 3.980 pessoas em áreas de risco climático.

Somente em 2019, de acordo com o Relatório de Eventos Adversos 2017-2022 (Aracaju, 2019), foram registradas 77 famílias desabrigadas e 591 atendimentos nas unidades de saúde de Aracaju. Episódios recentes de ocorrências extremas em bairros específicos da cidade, como: inundações, nos bairros Jabutiana e Bugio; alagamentos, nos bairros Treze de Julho e São José; enchentes, enxurradas, vendavais, tempestade e movimento de massa, nos bairros Cidade Nova e Porto Dantas também têm sido reportado (Aracaju, 2022). Portanto, levando em consideração o expressivo aumento dos indicadores pluviométricos em Aracaju dos últimos anos em relação à média histórica (Aracaju, 2016; Aracaju, 2022), ações de monitoramento tem se tornado essenciais.

A atenção aos riscos e desastres foi incorporada à agenda governamental do município através do Plano de Resiliência de Aracaju 2017-2024 (Aracaju, 2016), Planejamento Estratégico da Gestão Municipal 2021-2024 (Aracaju, 2020) e do Plano Plurianual do Município 2022-2025 (Aracaju, 2022). Durante o período de chuvas, estendendo em caso de eventos súbitos, o Plano de Contingência a Desastres Naturais – PLANCON (Aracaju, 2024) também é posto em prática e atualizado anualmente.

Além dessas ações, a cidade vem se integrando a uma mobilização multi-institucional e multinível. Conforme o Plano de Resiliência de Aracaju 2017-2024 (Aracaju, 2016), a partir do ano de 2019 o município iniciou sua participação na Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes”, da The United Nations Office for Disaster Risk Reduction – UNDRR. Logo, ações relevantes foram implementadas, tal como a instalação de estações climáticas em diferentes bairros e disponibilização dos dados de forma instantânea (ClimAju), mapeamento de áreas de risco, Plano de Contingência a Desastres Naturais (PLANCON) e a estratégia de coprodução com a implantação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC).

OBJETIVOS DA PROPOSTA

Com base nos resultados obtidos através da pesquisa “Coprodução para prevenção aos riscos climáticos: diagnóstico e perspectivas no município de Aracaju, Sergipe”, esta Proposta tem como objetivo geral propor a inclusão de medidas para consolidar a coprodução para a prevenção de riscos climáticos no NUPDEC Aracaju.

Especificamente, esta Proposta visa:

- Descrever a situação problemática dos riscos climáticos, que geraram oportunidade de aprimoramento com essa pesquisa;
- Compreender, de maneira integrada, os tópicos emergentes envolvendo o papel e o uso da coprodução para prevenir riscos climáticos na escala municipal, no Brasil e no mundo;
- Sob a lente dos tópicos emergentes identificados, realizar um diagnóstico sobre o papel da coprodução por meio da capacitação no âmbito dos Núcleo de Proteção e Defesa Civil – NUPDEC do município de Aracaju/SE, examinando gargalos e perspectivas que possam ser objeto da ação pública;
- Propor uma intervenção por meio do Plano de Plano de Resiliência de Aracaju para o período 2025-2032 e a capacitação do NUPDEC Aracaju, no intuito de obter melhorias nas estratégias de coprodução na prevenção aos riscos climáticos no município.



DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

Diante da problemática exposta, foi realizada uma revisão integrativa na qual emergiram tópicos que vêm sendo abordados no Brasil e no mundo sobre a coprodução para a prevenção de riscos climáticos em âmbito local (Almeida; Carvalho, 2023). Os resultados principais foram distribuídos em quatro categorias: coprodução como ferramenta de aprendizagem social; gestão estratégica do conhecimento na escala local; governança local e adaptação; coprodução como ferramenta para uma democracia climática (Etapa 1). Essas categorias foram as variáveis examinadas na etapa de coleta de dados.

Assim, a pesquisa evidenciou que na aprendizagem social, a coprodução pode gerar conhecimento útil, aplicável e transmitido oralmente ou por meio da prática, a partir de necessidades específicas de cada localidade.

No que diz respeito à gestão estratégica do conhecimento, se mostrou próspero o diálogo entre tomadores de decisão, pesquisadores e população, levando a mais autonomia para definição de metas conjuntas, identificação de problemas, bem como a interpretação de informações aos munícipes, de forma a serem usadas na prática.

Já dentro da governança local e adaptação, a coprodução local através do engajamento dos cidadãos evitou a cultura da centralização na tomada de decisões por parte do poder público. Estratégias de sucesso na busca por um planejamento urbano sustentável e implementação de uma infraestrutura verde com colaboração entre setor público e privado foram aplicadas. Finalmente, com relação à democracia climática, é consenso a necessidade de uma gestão participativa contínua e o engajamento consciente da comunidade e minorias locais como estratégia para equilibrar os efeitos dos riscos climáticos.

Com os resultados obtidos sobre o cenário no Brasil e no mundo acerca da coprodução para prevenção aos riscos climáticos a nível local, foi aplicado no modelo de coprodução em Aracaju, o NUPDEC (Etapa 2). Para esta etapa, foi feita a análise de conteúdo dos documentos de capacitação do NUPDEC com base nas quatro variáveis descritas na Etapa 1, que evidenciaram gargalos e perspectivas.

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

O NUPDEC Aracaju utiliza elementos de comunicação social com abordagens adaptadas à realidade local e ao perfil dos participantes, inclusive definindo conceitos, trazendo a estratégia de verbalização e visualização para aumentar o alcance. Os resultados são mais lentos, porém, mais duradouros. É possível afirmar que estes pontos fortes favorecem o processo de ensino-aprendizagem, a relação de confiança entre os membros e o engajamento da comunidade.

É possível inferir da pesquisa que o NUPDEC é um exemplo contundente da materialização de uma coprodução, por apresentar elementos de possível reprodução em outras localidades, apesar disso, ainda apresenta potencial para ser aprimorado, com base no conceito adotado de coprodução nesta pesquisa.

O NUPDEC apresenta características do tipo de coprodução nominal e simbólica, descrita por Salm e Menegasso (2010) e Schommer e Tavares (2017), modelos em concordância com a Velha Administração Pública, que apresenta características comuns a estes tipos de coprodução.

Levando em consideração o modelo exposto em Salm e Menegasso (2010) e Schommer e Tavares (2017), o NUPDEC Aracaju adota um compilado de dois modelos de coprodução: o modelo nominal, onde não há engajamento efetivo e de poder do cidadão sobre o poder público. A participação se dá através do compartilhamento de responsabilidades entre voluntários, organizados em uma entidade sem fins lucrativos, tendo um representante público, a Defesa Civil de Aracaju, como facilitador com o propósito de tornar os serviços eficientes. Adicionalmente, o núcleo atua em consonância com os preceitos do modelo de coprodução simbólica, onde atua como agente pacificador das demandas da população, que o subsidia fornecendo informações relevantes acerca dos riscos climáticos do bairro. Estas ações se tornam possíveis através da capacitação, engajamento e motivação oferecidos através do NUPDEC.

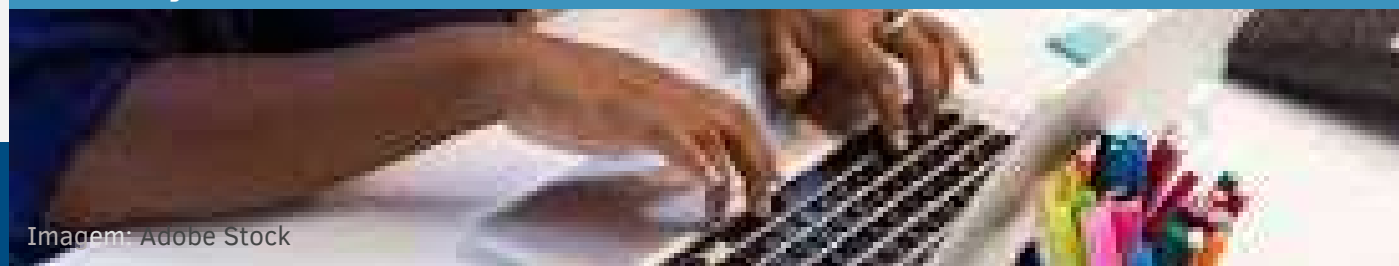




Imagem: Prefeitura Municipal de Aracaju (B)

Capacitação

Coprodução



Imagem: CNM

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Nesta seção serão apresentadas recomendações ao Comitê da Cidade Resiliente – CCR, vinculado à Secretaria Municipal da Defesa Social e Cidadania – SEMDEC, para a inclusão no próximo Plano de Resiliência de Aracaju 2025-2032 como forma de fortalecer a coprodução do NUPDEC as seguintes ações:

- Revisão e atualização das capacitações do NUPDEC – melhorias em pontos como fomentar o feedback dos membros, conscientização dos efeitos climáticos no ambiente local para melhoria da base de dados;

- Utilização de plataformas de recursos de mídia – aumentar e manter a motivação e engajamento a partir da integração contínua com as mídias e redes sociais, utilizando a estratégia de recursos de Intervenções de Mídia. Esse método encontra eco em Livingstone (2013); Lenhart et al. (2010) como promissor entre o público infanto-juvenil. A ideia é que os atores coproduzam stories, podcasts, animações, minidocumentários adaptados a cada localidade. A interação com outros grupos de interesse voluntários como ONGs, estabelecimentos comerciais locais, associação de moradores, clubes, outras entidades públicas, etc.;
- Estabelecer parcerias multiníveis e multilaterais – levando em consideração as limitações do aparato público, garantir a possibilidade de abertura do debate para outros grupos de interessados e a oportunidade de cooperação multinível de outras entidades a nível estadual e federal para fortalecer institucionalmente o NUPDEC e tornar a coprodução realmente efetiva. Pelo mesmo motivo, o intercâmbio com outros NUPDEC da Grande Aracaju ou dos estados vizinhos pode abrir possibilidades de maior engajamento e aperfeiçoamento dos membros;
- Estabelecer metas e divulgar resultados – além do feedback contínuo, estabelecer metas para avaliação e comparação com outros NUPDEC ou até outros espaços organizados para a coprodução e divulgar estes resultados como um incentivo ao engajamento de novos membros e permanência dos veteranos.

Estas sugestões se justificam pelo fato de que, de acordo com os achados do trabalho, ainda não foi alcançada a paridade com o modelo de coprodução descrito como ideal, onde há uma articulação permanente da sociedade.

Embora o Plano de Resiliência de Aracaju 2017-2024 (Aracaju, 2016) tenha destacado (Objetivo Essencial 7 - Compreender e fortalecer a capacidade social para a resiliência) como autores envolvidos nas estratégias e planejamento de ações os órgãos da administração pública municipal, estadual e federal, organizações públicas, entidades de representação social, ONGs, organizações do setor privado, organizações internacionais, entre outros, ainda não se observa uma governança compartilhada na prática do NUPDEC Aracaju, comprometendo a efetiva participação de todos os atores envolvidos e a democracia climática, sendo então sugerido no Produto Técnico Tecnológico as ações acima descritas como forma de traçar uma rota para a efetiva instrumentalização da coprodução na prevenção dos riscos climáticos no município de Aracaju.



RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Maura Edite dos Santos Almeida

Mestranda do Programa de Pós-graduação em Administração Pública – UFS
mauraedite.almeida@gmail.com

Prof. Dr. Rodrigo Barros de Albuquerque

Programa de Pós-graduação em Administração Pública – UFS
albuquerque.rodrigo@academico.ufs.br

Prof. Dr. Kleverton Melo de Carvalho

Programa de Pós-graduação em Administração Pública – UFS
klevertonl@academico.ufs.br



REFERÊNCIAS

- ADETUNJI, O.; DALY, C. Climate Risk Management in Cultural Heritage for Inclusive Adaptation Actions in Nigeria. **Heritage**, v. 7, n. 3, 2024.
- Adobe Stock. Person typing on computer. Disponível em: <https://stock.adobe.com/search/images?k=person+typing+on+computer&search_type=usertyped>. Acesso em 19 jun. 2024.
- ALMEIDA, M. E. S.; CARVALHO, K. M. Coprodução na prevenção a riscos climáticos: um olhar integrativo na escala local. **Peer Review**, v. 5, n. 18, p. 225-244, 2023.
- ARACAJU, 2024. **Plano de Contingência a Desastres Naturais 2024 (PLANCON)**. Defesa Civil, Aracaju.
- Aracaju. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Aracaju>>. Acesso em 18 jun. 2024.
- ARACAJU. Prefeitura Municipal de Aracaju. Planejamento Estratégico da Gestão Municipal 2021-2024. Aracaju, SE: Prefeitura Municipal de Aracaju, 2020.
- ARACAJU. Prefeitura Municipal de Aracaju. **Plano de Resiliência de Aracaju/SE 2017-2024**. Aracaju, SE: Prefeitura Municipal de Aracaju, 2016.
- ARACAJU. Prefeitura Municipal de Aracaju. **Plano Plurianual de Aracaju para o quadriênio 2022-2025**. Lei Nº 5.447, de 25 de janeiro de 2022. Aracaju, 2022.
- ARACAJU. Prefeitura Municipal de Aracaju. **Relatório de Eventos Adversos 2019 (REA)**. Aracaju, SE: Prefeitura Municipal de Aracaju, 2019.
- BAHIA, D. S. G.; VASCO, A. N.; SOUSA, I. F. Determinação de áreas naturalmente suscetíveis a inundação utilizando análise multicritério no município de Aracaju, SE. **Meio Ambiente, Sustentabilidade e Tecnologia** Volume 9, p. 40, 2021.
- BRUDNEY, J. L.; ENGLAND, R. E. Toward a definition of the coproduction concept. **Public Administration Review**, p. 59-65, 1983.
- Cemaden, 2023. Boletim de Impactos de Extremos de Origem Hidro-Geo-Climático em Atividades Estratégicas para o Brasil – 20/01/2023 ANO 06 Nº 50. Disponível em <https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/monitoramento/boletim-de-impactos/boletim-de-impactos-de-extremos-de-origem-hidro-geo-climatico-em-atividades-estrategicas-para-o-brasil-2013-20-01-2023-ano-06-no-50> Acesso em 10 jun. 2024.
- CNM. Outubro Urbano: crianças aprendem nas escolas sobre prevenção de desastres. Disponível em: <<https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/outubro-urbano-criancas-aprendem-nas-escolas-sobre-prevencao-de-desastres>>. Acesso em 19 jun. 2024.
- EM-DAT, 2021. 2021 **Disasters in numbers: Extreme events defining our lives**. Disponível em <https://www.emdat.be/publications/> Acesso em 14 jun. 2024.
- EM-DAT, 2022. 2022 Disasters in numbers: Climate in action. Disponível em <https://www.emdat.be/publications/> Acesso em 14 jun. 2024.
- F5 News. Chuvas provocam deslizamento de terras em condomínio de Aracaju. F5 News. Sergipe. Disponível em: <<https://www.f5news.com.br/cotidiano/chuvas-provocam-deslizamento-de-terra-em-condominio-na-grande-aracaju.html>>. Acesso em 21 jun. 2024.
- Free Pik. People celebrating world population day. Disponível em: <https://www.freepik.com/free-ai-image/people-celebrating-world-population-day_186512612.htm>. Acesso em 18 jun. 2024.
- IPCC. 2023. **Summary for Policymakers, 2023**. Disponível em https://www.ipcc.ch/report/ar6/syr/downloads/report/IPCC_AR6_SYR_SPM.pdf Acesso em 12 jun. 2024.
- Jornal da Cidade. Onze cidades pedem ajuda ao estado por causa das chuvas. Jornal da Cidade. Sergipe. 08 mai. 2024. Disponível em: <<https://www.jornaldacidade.net/cidades/2024/05/337006/onze-cidades-pedem-ajuda-ao-estado-por-causa-das-chuvas.html>>. Acesso em 18 jun. 2024.
- JÚNIOR, A. G.; BEZERRA, J. C. V.; CAVALCANTE, C. E. Tipologias de coprodução do bem público: estado da arte e agenda de pesquisa. **Gestão & Regionalidade**, v. 39, p. e20237667-e20237667, 2023.
- LENHART, A. et al. Social Media & Mobile Internet Use among Teens and Young Adults. Millennials. **Pew internet & American life project**, 2010.
- LIVINGSTONE, S. Critical reflections on the benefits of ICT in education. In: Digital technologies in the lives of young people. **Routledge**, 2015. p. 9-24.

REFERÊNCIAS

MC EWEN, L. Co-production and the role of lay knowledge in community resilience: learnings for local flood risk management. In: Research Handbook on Flood Risk Management. **Edward Elgar Publishing**, p. 323-341, 2024.

NESHKOVA, M. I. Does agency autonomy foster public participation? **Public Administration Review**, v. 74, n. 1, p. 64-74, 2014.

OMM, 2023. **State of the Global Climate 2023**. Disponível em <https://library.wmo.int/records/item/68835-state-of-the-global-climate-2023> Acesso em 13 jun. 2024.

ONU News. Impactos do clima extremo mataram mais de 5 mil pessoas na Ásia em 2020. **ONU News**, 26 out. 2021. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2021/10/1767982>>. Acesso em 19 jun. 2024.

PERCY, S. L. Citizen participation in the coproduction of urban services. **Urban Affairs Quarterly**, v. 19, n. 4, p. 431-446, 1984.

Prefeitura Municipal de Aracaju (A), Defesa Civil capacita voluntários para composição do NUPDEC Zona Sul. Prefeitura Municipal de Aracaju, Sergipe, 03 out. 2023. Disponível em: <https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/102316/defesa_civil_inicia_capacitacao_dos_voluntarios_para_composicao_do_nupdec_zona_sul.html>. Acesso em 21 jun. 2024.

Prefeitura Municipal de Aracaju (B), No Bairro Industrial, Defesa Civil realiza encontro com membros do NUPDEC. Prefeitura Municipal de Aracaju, Sergipe, 28 set. 2022. Disponível em: <https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/97281/no_bairro_industrial_defesa_civil_realiza_encontro_com_membros_do_nupdec.html>. Acesso em 18 jun. 2024.

Relatório Luz, 2023. VII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável Brasil. Disponível em <https://gtagenda2030.org.br/relatorio-luz/relatorio-luz-do-desenvolvimento-sustentavel-no-brasil-2023/> Acesso em 19 mai. 2024.

RIACH, N.; GLASER, R. Local climate services. Can municipal climate profiles help improve climate literacy? **Climate Services**, v. 34, p. 100449, 2024.

SALM, J. F.; MENEGASSO, M. E. Proposta de modelos para a coprodução do bem público a partir das tipologias de participação. In: Encontro Científico de Administração da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnAnpad, Rio de Janeiro, 2010. **Anais [...]** Disponível em http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/7667/3812 Acesso 03 jun. 2024.

SCHOMMER, P. C.; TAVARES, A. O. Gestão social e coprodução de serviços públicos. **Curso de Gestão Social**. Fundação Demócrito Rocha, UANE. Fortaleza, 2017.

SHARP, E. B. Toward a new understanding of urban services and citizen participation: The coproduction concept. **Midwest Review of Public Administration**, v. 14, n. 2, p. 105-118, 1980.

SMA News. At least 15 dead in India as temperatures soar. **SMA News**. South Arabia Media Agency, 03 jun. 2024. Disponível em: <<https://en-smanews.org/misc/at-least-15-dead-in-india-as-temperatures-soar/>>. Acesso em 21 jun. 2024.

TARCHIANI, V.; BACCI, M. The added value of the process in climate services coproduction: Lessons from Niger. **Climate Services**, v. 33, p. 100435, 2024.

UNDRR. We are a global partnership to strengthen local resilience. **UNDRR**. MCR2030, 08 mar. 2018. Disponível em: <<https://mcr2030.undrr.org/who-we-are>>. Acesso em 18 jun. 2024.

Discente: Maura Edite dos Santos Almeida, mestranda

Orientador: Rodrigo Albuquerque, doutor

Co-orientador: Kleverton Melo de Carvalho, doutor

Universidade Federal de Sergipe

21 de junho de 2024

**Protocolo 73.131/2024**

Situação em 09/07/2024 23:46: Em tramitação interna | Código nº 208.717.200.282.550.464

Maura Edite Dos Santos Almeida

· 99 456684

CPF 023.XXX.XXX-69

Para

SEMDEC-GAB - Gab...

SEMDEC-GAB - Gabinete

Em 03/07/2024 às 14:37

Ofício - SEMDEC (Defesa Social e Cidadania)**Ofício nº 01/2024****03 de julho de 2024**

Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC

Rua Dr. Celso Oliva, 114, 13 de Julho, Aracaju, Sergipe

Para: Robson Rabelo de Santana

Assunto: Encaminhamento de produto técnico-tecnológico derivado de dissertação de mestrado.

Pelo presente, encaminho o produto técnico-tecnológico intitulado “**Coprodução Para Prevenção Aos Riscos Climáticos: Proposta de Intervenção no Núcleo de Proteção e Defesa Civil e no Plano de Resiliência de Aracaju**”, derivado da dissertação de mestrado “Coprodução Para Prevenção aos riscos climáticos: diagnósticos e perspectivas no município de Aracaju, Sergipe”, de autoria de “Maura Edite dos Santos Almeida”.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada Universidade Federal de Sergipe (UFS). A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um Proposta de Intervenção e seu propósito é “propor sugestões para aprimorar o Plano de Resiliência de Aracaju para o período 2025-2032 e a capacitação do NUPDEC Aracaju”.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço profiap@academico.ufs.br.

Maura Edite dos Santos Almeida

Contato: (79) 99945-6684

E-mail: mauraedite.almeida@gmail.com[Produto_Tecnico_Tecnologico_MAURA_ALMEIDA_Coproducao_na_prevencao_aos_riscos_climaticos.pdf](#) 2 downloads

f (7,63 MB)

A revisar

Transparência — Quem já visualizou

Consulta externa por código		09/07/2024 às 23:46
Robson Rabelo de Santana - Cargo Em Comissão	SEMDEC » SEMDEC-COMPDEC » SEMDEC-COMPDEC-CGDEC	05/07/2024 às 11:41
SILVIO LEONARDO VIEIRA PRADO - Secretário Municipal da Defesa Social e da Cidadania	SEMDEC	03/07/2024 às 19:09
Kleyciara Santos Souza - Cargo Em Comissão	SEMDEC » SEMDEC-GAB	03/07/2024 às 14:43

Despacho 1-73.131/2024

03/07/2024 às 14:46

Encaminhado



SEMDEC » SEMDEC-GAB
Kleyciara Santos Souza - *Cargo Em Comissão*



SEMDEC
A/C SILVIO LEONARDO VIEIRA PRADO - *Secretário Municipal da Defesa Social e da Cidadania*

Tramitação

Despacho 2-73.131/2024

04/07/2024 às 08:49

Encaminhado



SEMDEC
SILVIO LEONARDO VIEIRA PRADO - *Secretário Municipal da Defesa Social e da Cidadania*



SEMDEC » SEMDEC-COMPDEC » SEMDEC-COMPDEC-CGDEC

Tramitação

<https://aracaju.1doc.com.br/b.php?pg=wp/wp&ss=2&consulta=1&itd=5&origem=email&codigo=208717200282550464&s=aracaju>

2/3

Situação atual: Em tramitação interna

1Doc • Comunicação Interna, Atendimento, Documentos e Tarefas • www.1doc.com.br

« Voltar - Central de Atendimento
